



CERRADO SER: HISTÓRIA EM QUADRINHOS POÉTICO-FILOSÓFICA INSPIRADA NO BIOMA CERRADO.

Edgar Franco
FAV/UFG

Palavras chave: Histórias em quadrinhos, processo criativo, gênero poético-filosófico, bioma Cerrado.

A história em quadrinhos “Cerrado Ser”, uma narrativa visual de cinco páginas em preto e branco, foi publicada no número 9 da revista “Artlectos & Pós-humanos”, lançada em março de 2015 pela editora Marca de Fantasia, do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFPB. A revista anual é um título dedicado a publicar histórias em quadrinhos poético-filosóficas curtas, com número de páginas que vão de 2 a 8. O gênero de quadrinhos poético-filosóficos foi definido por Edgar Franco (1997), e é caracterizado por algumas particularidades, a primeira delas é o uso de um texto mais vinculado à poesia do que à prosa; a segunda o fato de incluírem argumentos com intenção filosófica deliberada. O pesquisador Elydio dos Santos Neto (2012) realizou um pós-doutorado em artes na Unesp onde pesquisou esse gênero de quadrinhos que detectou como sendo genuinamente brasileiro e definiu também outras características importantes do gênero: histórias curtas que exigem uma leitura diferente da convencional; inovação na linguagem quadrinhística em relação aos padrões de narrativas tradicionais. “Cerrado Ser” foi ambientada na “Aurora Pós-humana”, universo transmídia de ficção científica, um mundo futuro onde as proposições de cientistas e transumanistas tornaram-se realidade. No qual a espécie humana está em processo de transformação. Limites entre animal, vegetal e mineral estão se dissipando, a morte não é mais algo inevitável e novas formas de misticismo e transcendência tecnológica existem no mundo. Ao mesmo tempo a pós-humanidade convive com uma profunda degradação de todos os biomas originais do planeta e seu processo de completa extinção. A HQ denuncia poeticamente a degradação atual da vegetação do Cerrado e sua iminente extinção, sendo ele o maior bioma em diversidade da Terra contando com mais de 2 mil espécies vegetais. Cada página apresenta uma árvore do Cerrado totalmente sem folhas, aparentemente morta e seca. Os desenhos foram feitos in loco, durante uma viagem para a zona rural do Triângulo Mineiro e retratam 4 espécies vegetais existentes naquela região. Durante sua criação realizei uma licença poética, criando, com alguns de seus galhos ou troncos, faces ou perfis humanos



entristecidos, representando a conexão intrínseca e interdependente entre todas as espécies do planeta, a simbiose interespecies do organismo Gaia, segundo o biólogo James Lovelock (2006). O texto poético que acompanha a sequência de imagens, inicia assim: "*Criaturas centenárias, seres sencientes, ancestrais, vivendo em silêncio sua saga cósmica*", nesse trecho trato especificamente de características das árvores do Cerrado, muitas delas só produzem frutos e sementes após 300 anos de vida. O texto segue falando do descaso da espécie humana para com o bioma focado: "*Também em silêncio observando aquele que lhe ceifa sem piedade, esquecendo-se inocentemente da simbiose profunda entre todas as espécies gaianas*". Ao final a imagem noturna de uma árvore e suas raízes profundas com o dobro do seu tamanho, característica real, e o texto: "*e do conhecimento astral dos viventes que penetram profundamente a carne da Terra*". A capa da revista "Artlectos & Pós-humanos # 9" apresenta uma das árvores da HQ em versão colorida.

Referências Bibliográficas

FRANCO, Edgar. **Artlectos e Pós-humanos # 9**, João Pessoa: Marca de Fantasia, 2015.

_____. "Panorama dos Quadrinhos Subterrâneos no Brasil". In: Flávio Mário de Alcântara Calazans. (Org.). **As Histórias em Quadrinhos no Brasil: Teoria e Prática**. São Paulo: Intercom & Unesp Proex, 1997, v. 7, p. 51-65.

LOVELOCK, James. **A Vingança de Gaia**, Rio de Janeiro: Intrínseca, 2006.

SANTOS NETO, Elydio dos. **Os quadrinhos poético-filosóficos de Edgar Franco: textos, HQs e entrevistas**. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2012.

Link para download da história em quadrinhos

www.4shared.com/rar/Gy8LAH1eba/Cerrado_Ser.html

Minicurrículo

Edgar é artista transmídia, Ciberpajé, Pós-doutor em Artes pela UnB, doutor em artes pela USP, mestre em Multimeios pela Unicamp, arquiteto e urbanista pela UnB e professor permanente do Programa de Pós-graduação – Mestrado e Doutorado – em Arte e Cultura Visual da Universidade Federal de Goiás.